



Glyphosate TEST

N DA REQUISIÇÃO# 9900002
NOME DO PACIENTE Report Sample
DATA DE NASCIMENTO Mar 9, 1960
GÊNERO F
MÉDICO NO PHYSICIAN

HORÁRIO DA COLETA 10:00 AM
DATA DA COLETA Apr 5, 2025
TIPO DE AMOSTRA Water
DATA DO RELATÓRIO May 2, 2025

METABÓLITO

Precursor

RESULTADOS

ppb (partes por bilhão)

Glifosato - Água

Glifosato

2.30

LQ

0.3 1

O glifosato é um herbicida de amplo espectro utilizado em mais de 750 produtos diferentes, abrangendo desde a agricultura e silvicultura até o uso doméstico. É o herbicida mais amplamente produzido no mundo e um ingrediente-chave em produtos como o Roundup™. Resíduos de glifosato podem ser encontrados em alimentos e na água, levando à exposição por meio do consumo. Estudos demonstraram que a ingestão alimentar é uma fonte significativa de exposição ao glifosato, com níveis mais elevados detectados em indivíduos que consomem uma dieta convencional em comparação com uma dieta orgânica. O glifosato também pode ser encontrado na poeira de ambientes internos, o que pode levar à exposição por inalação ou ingestão de partículas de poeira contaminadas. Essa via de exposição é relevante tanto em áreas urbanas quanto rurais.

O glifosato foi classificado como "provável carcinógeno" pela Agência Internacional para Pesquisa sobre o Câncer (IARC), especialmente associado ao linfoma não-Hodgkin. Ele altera o microbioma intestinal ao reduzir a diversidade microbiana e ao prejudicar bactérias benéficas. Afeta os microrganismos por interferir em vias metabólicas essenciais, incluindo a via do chiquimato, que é fundamental para a síntese de aminoácidos aromáticos em plantas, fungos e muitas bactérias. A exposição ao glifosato também prejudica funções microbianas essenciais para a digestão, imunidade e saúde. Há evidências de que o glifosato pode ter efeitos adversos significativos sobre o cérebro e o comportamento, aumentando o risco de doenças neurológicas graves como a Doença de Parkinson e o Alzheimer. A exposição ao glifosato pode causar alterações metabólicas significativas, incluindo distúrbios no metabolismo lipídico e na homeostase da glicose. Maiores concentrações urinárias de glifosato têm sido associadas a um risco aumentado de diabetes tipo 2 (DM2).

O glifosato é rapidamente metabolizado no organismo, com meias-vidas geralmente variando de algumas horas até cerca de um dia. Devido à sua alta solubilidade em água, é facilmente absorvido pelos tecidos epiteliais, incluindo intestino, fígado e rins. Níveis mais altos de glifosato na urina estão associados a biomarcadores aumentados de disfunção hepática e lesão renal. A melhor maneira de reduzir a exposição ao glifosato é consumir alimentos orgânicos. Diversos estudos demonstraram que uma dieta orgânica reduz significativamente os níveis de glifosato na urina. Outras formas de reduzir a exposição incluem evitar morar em áreas onde o glifosato é pulverizado, especialmente durante a época de aplicação, evitar alimentos geneticamente modificados (OGM) e produtos de origem animal provenientes de animais alimentados com OGM.

Deve-se considerar o teste para exposição a metais pesados, pois as propriedades quelantes do glifosato podem aumentar essa exposição ao melhorar a mobilidade e a biodisponibilidade dos metais pesados em vários contextos ambientais.